

O fundo **Atlas One** devolveu parte da forte alta de janeiro, caindo 1,2% no mês de fevereiro vs. -1,8% do IBrX-100. Nos últimos 12 meses, o **Atlas One** mostra uma performance positiva de 19,4% comparado à alta de 12,9% do IBrX-100, representando um excesso de retorno líquido de despesas de 6,6%. Continuamos positivos com o cenário econômico brasileiro e conseqüentemente para a renda variável. Terminamos o mês com uma posição líquida comprada de 90%, superando a média histórica de 78%. As dez maiores posições do fundo representam um peso de 61% na exposição da carteira.

Fevereiro foi um mês de realização de lucros para o mercado acionário brasileiro devido a uma combinação de: 1) maior preocupação com o trâmite político e impacto fiscal da reforma da previdência (será menor que a meta de R\$1,1 trilhão?); e 2) a safra de resultados das empresas para o quarto trimestre de 2018, que em vários casos desapontaram o mercado (exemplo **Ambev**), sugerindo um começo de ano morno. Acreditamos que a tendência do mercado acionário continua intacta apesar de uma bem-vinda acomodação dos preços dos ativos. O mercado precificou rapidamente a melhora no ambiente de negócios com o início do Governo Bolsonaro, faltando agora precificar a melhora estrutural no crescimento potencial do país com a eventual aprovação da reforma da previdência, o que levaria a um crescimento mais sustentável do PIB brasileiro para os próximos anos. Acreditamos que o fato de **80% das empresas** que acompanhamos estarem negociando a um prêmio em relação ao múltiplo estimado de saída (figura 1) reflete bem essa dicotomia entre crescimento esperado vs. os preços justos dos ativos.

Figura 1: Componente de Valuation Empresas – % Positivo X % Negativo

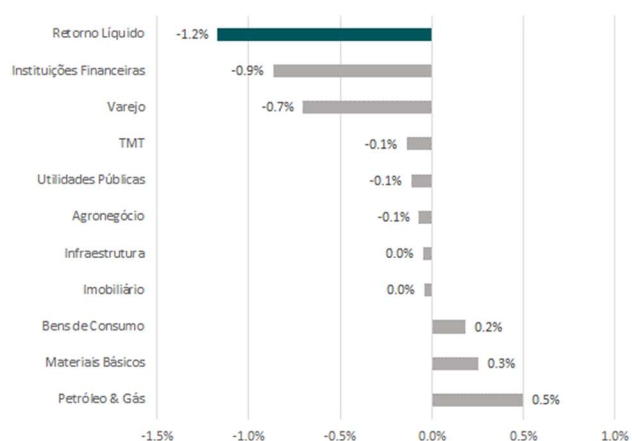


Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

O destaque positivo do mês veio do setor de materiais básicos e petróleo e gás, onde obtivemos um

ganho de 80bps. O mercado começou a precificar o benefício do M&A no setor. O setor de bens de consumo também contribuiu com 20bps no mês.

Figura 2: Contribuição por setor em Fev/19 – em %

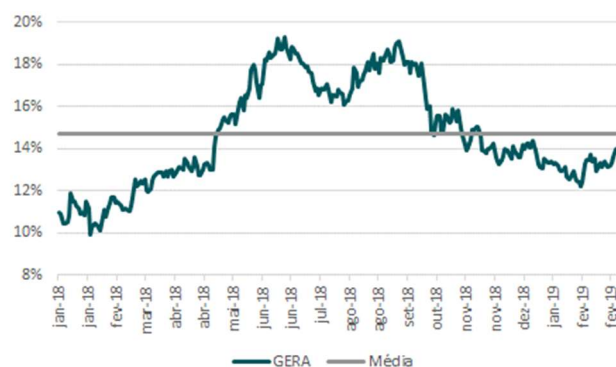


Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

O destaque negativo foi a perda de 90bps que tivemos no setor financeiro, devolvendo parte da alta de janeiro. Reduzimos nossa exposição de forma pontual no setor, mas continuamos acreditando que devido ao estágio inicial de retomada no ciclo de crédito, o setor terá um ótimo desempenho em 2019. Perdemos 70bps no setor de varejo, sendo o maior destaque a queda no preço de **CVC**.

Continuamos positivos com o mercado no geral. Dito isso, alertamos que a fraca atividade econômica em 2019, ainda em banho maria, irá privilegiar as empresas que tenham: 1) estratégia comprovada; 2) gestão eficiente; 3) posicionamento de mercado e serviço diferenciado; e 4) forte estrutura de capital. Sendo assim, empresas com qualidade comprovada continuarão a reportar ganhos de market share e rentabilidade robusta e saudável.

Figura 3: GERA Atlas One Fia - em %



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

A Investment One Partners Gestão de Recursos Ltda. ("Investment One") não comercializa ou realiza distribuição de cotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros valores mobiliários. As informações constantes neste material são de caráter exclusivamente informativo, com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Investment One, e não deve ser considerado como (i) oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em cotas de fundos de investimento sob gestão da Investment One ("Fundos") ou em quaisquer outros ativos financeiros, ou (ii) texto, relatório, estudos ou análise que vise ou possa auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, da lâmina de informações e do Formulário de Informações Complementares do respectivo Fundo antes de aplicar os seus recursos. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos Fundos. A rentabilidade no passado não representa garantia futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Os Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, as quais, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos.